



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021**

### **XISTO BAHIA VIDA E OBRA: COLETA E CATALOGAÇÃO DE INFORMAÇÕES**

**Lennon Ferreira dos Santos<sup>1</sup>; Luciano André da Silva Almeida (Luciano Caroso)<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando no Curso de Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [lennonferreira22@gmail.com](mailto:lennonferreira22@gmail.com)
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [lcaroso@uefs.br](mailto:lcaroso@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Xisto Bahia; Hemeroteca Digital; Coleta e Catalogação.

#### **INTRODUÇÃO**

Xisto de Paula Bahia (Salvador, 06 de agosto de 1841 - Caxambu, 30 de outubro de 1894), ator, cantor e compositor que floresceu e se destacou no cenário nacional, na segunda metade do século XIX, é personagem importante da música brasileira, reconhecido como agente da construção da identidade musical do nosso país, tendo papel relevante na evolução da canção nacional, principalmente pela sua contribuição através dos gêneros lundu e modinha. (ALBIN, 2004; CAROSO, 2006; MELLO, 1908; SALLES, 1980; SOUZA, 1954)

O Projeto de Pesquisa “Xisto Bahia, vida e obra: um novo olhar a partir de fontes documentais disponíveis”, doravante “XBVO”, objetiva rever criticamente, ampliar e consolidar as informações relacionadas à vida e à obra deste artista, em relação ao que já está publicado na historiografia sobre o mesmo. Assim, o Plano de Trabalho “Xisto Bahia Vida e Obra: Coleta e catalogação de informações”, do qual este relatório trata, doravante “XBVO: CCI”, objetivou coletar e previamente catalogar recortes digitais de jornais, livros, artigos e outros documentos digitalizados, além de muitos dados e informações em bases de dados como a da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional (HDBN) [<http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital>], mas também em outros repositórios relevantes, como a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP (BB-USP) [<https://www.bbm.usp.br>], a Hemeroteca Digital do Centro de Folclore e Cultura Popular (HDCFCP) [[http://www.cnfcp.gov.br/interna.php?ID\\_Secao=62](http://www.cnfcp.gov.br/interna.php?ID_Secao=62)] e o Internet Archive [<https://archive.org>].

Para tanto foi necessário fazer revisão bibliográfica introdutória para aprofundamento nas informações existentes na historiografia da música brasileira e na literatura em geral sobre Xisto Bahia, sua obra e trajetórias profissional e pessoal (ALBIN, 2004; CAROSO, 2006; CAROSO 2020; LISBOA JÚNIOR, 2004; MELLO, 1908; SALLES, 1980; SOUZA, 1954), como também para melhor conhecimento do contexto do teatro, da música e da sociedade brasileira no século XIX (CAROSO 2007; COSTA-LIMA NETO, 2008), incluindo o estabelecimento da imprensa no Brasil no início do século XIX e as

características de seu funcionamento e atuação durante o Segundo Reinado (A IMPRENSA, 2020), período em que Xisto floresceu e se destacou profissionalmente.

Foi também preciso estudar o funcionamento das bases de dados supramencionadas, utilizadas no trabalho de coleta, investigar suas possibilidades de busca e captura de informação e limites de acesso. Igualmente se fez indispensável o estudo do aplicativo utilizado para catalogação dos dados coletados, o gerenciador de dados bibliográficos Zotero, bem como o desenvolvimento de metodologias que permitissem a adequada execução das ações previstas em XBVO: CCI, como será detalhado adiante.

XBVO: CCI conseguiu mapear mais de uma centena de notas, artigos em colunas de jornais, entre outras, que mencionam, desde 1863, várias viagens de Xisto pelo Brasil com companhias teatrais, muitas chamadas para espetáculos dos quais participou, críticas e comentários sobre suas performances como ator e cantor nas revistas, operetas e peças cômicas nas quais atuava, anúncios de venda de partituras de músicas de sua autoria, etc. Também foi possível trazer à tona algumas informações sobre espetáculos escritos pelo próprio ator e que até então eram desconhecidos pela historiografia que trata de sua biografia, bem como menções a novas músicas atribuídas a ele, além de outras novidades biográficas e contextuais acerca do ator, músico, compositor e cidadão Xisto Bahia.

### **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

As fontes digitais previstas em XBVO: CCI, acrescidas de outras como a base de dados do Arquivo Público do Estado da Bahia, foram estudadas em seus mecanismos de busca e apresentação de resultados, e, posteriormente, utilizadas para o trabalho de coleta e catalogação das informações.

Houve a necessidade de traçar diretrizes metodológicas para alinhar as formas de execução do trabalho. Assim, foram estabelecidos procedimentos gerais com o passo a passo de suas etapas. Padrões de pesquisa nas bases de dados, de captura e triagem das informações coletadas, de nomeação dos arquivos gerados e do cadastro destas informações foram definidos. Também foi elaborada cronologia das referidas informações, o que possibilitou a construção de uma linha do tempo que será de grande utilidade para a elaboração do texto biográfico de Xisto, um dos principais objetivos de XBVO.

O software de gerenciamento de dados bibliográficos Zotero foi utilizado para catalogação, tanto da bibliografia lida e fichada na fase de revisão bibliográfica, quanto de todo material coletado. Em paralelo, foram feitos recortes digitais das notícias e material iconográfico selecionados. Estes recortes foram nomeados conforme o padrão pré-estabelecido, enviados para o repositório da Pesquisa no Google Drive e vinculados às suas respectivas entradas no Zotero. Foram catalogados dados bibliográficos como ano, local, data, título da publicação, além do resumo de cada conteúdo.

### **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

Como já apontado em XBVO, as informações coletadas efetivamente têm sido importantes para a construção do ensaio biográfico e do catálogo sistemático da obra musical do compositor, ambos previstos no projeto principal de pesquisa e já em processo de elaboração. Tais informações também serão muito úteis à futura produção dos eventos artístico-pedagógicos planejados.

A pré-análise destas informações ora disponíveis já aponta para um significativo enriquecimento dos dados biográficos, sobre a vida profissional e pessoal e a obra musical de Xisto Bahia. Foram importantes, por exemplo, para suportar as discussões da comunicação e do artigo apresentados pelo coordenador da pesquisa no 6º Congresso Brasileiro de Iconografia Musical. O trabalho intitulado “A iconografia da figura humana de Xisto Bahia: análise de fotografias e gravuras”, lançou mão de fotografias, gravuras e informações contextuais já disponíveis no acervo catalogado pelas ações previstas no Plano de Trabalho que é objeto deste relatório, para realizar análises iconográficas e interpretações iconológicas. Estas análises ofereceram importantes elementos para reflexões acerca do envelhecimento precoce de Xisto, evidenciado pelo corpus iconográfico selecionado, e também lançaram luzes sobre sua condição de saúde nos últimos meses de vida e permitiram uma discussão em torno de algumas das possíveis causas de sua morte.

Os dados até aqui coletados e catalogados no Zotero, bem como os recortes de jornais, fotografias, gravuras, livros, artigos e outras informações em formato digital armazenadas no repositório do grupo de pesquisa no Google Drive serão utilizados para realização de ações futuras de XBVO, como a construção de uma hemeroteca digital e um site informativo sobre o ator e compositor Xisto Bahia.

Houve, também, aprimoramento intelectual e treinamento na pesquisa científica. Isto ocorreu a partir das discussões realizadas em grupo e de potenciais referências e demandas colocadas pelo coletivo, bem como pelo planejamento e realização do evento digital e aberto ao público em geral “Música entre Caminhos e Lugares”. Este evento promoveu grande aprendizado para todo grupo de bolsistas de XBVO, propiciando, além do acesso a importantes discussões e epistemologias do âmbito de conceitos e métodos vigentes na musicologia contemporânea e na sua interação com áreas correlatas, a oportunidade de trabalhar com as fases de planejamento, produção e divulgação de um evento científico desta natureza.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)**

Este trabalho teve como enfoque a coleta e catalogação de informações encontradas em acervos digitais acerca de Xisto Bahia. Todo processo demandou uma postura permanentemente crítica frente aos desafios que se apresentaram durante as atividades de contextualização do período histórico e das várias etapas de tratamento do conteúdo pesquisado, incluindo análises e discussões feitas a partir de toda gama de informações coletadas. Embora ainda haja muitas lacunas a serem preenchidas para uma biografia consistente e catálogo sistemático da obra musical de Xisto Bahia (CAROSO, 2020), considera-se que os resultados obtidos por XBVO: CCI contribuíram com dados substantivos para realização destes trabalhos, já em processo de elaboração por XBVO. O evento “Música entre Caminhos e Lugares”, desenvolvido a partir de diálogos em reuniões do grupo de pesquisa, trouxe, por meio de debates semanais, contribuições importantes para a análise das informações coletadas, além de fomentar discussões sobre a Musicologia, alguns de seus aspectos, métodos e conceitos, edições de partitura, semiótica, divulgação científica, representações da mulher negra na História e na Literatura, contemplando também os trabalhos dos demais bolsistas de XBVO, o que enriqueceu a experiência de todos.

## REFERÊNCIAS

- A IMPRENSA no Segundo Reinado: 1875-1889. Live no canal História não Contada, com Paulo Rezzutti e Pedro Aguiar. **YouTube**, 20 out. 2020, 165 min. Disponível em: <<https://youtu.be/vcVSjLPyh1A>>. Acesso em: 10 out. 2021.
- ALBIN, R. C. **O Livro de Ouro da MPB**: A história de nossa música popular de sua origem até hoje. 4ª ed. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- COSTA-LIMA NETO, L. **O teatro das contradições**: o negro nas atividades musicais nos palcos da corte imperial durante o século XIX. **OPUS**, v. 14, n. 2, p. 37–71, 27 dez. 2008.
- CAROSO, L. Xisto Bahia, vida e obra musical: um esforço de contextualização. In: SOTUYO BLANCO, P. (ed.). **Musicologias sem fronteiras**: estado da pesquisa no núcleo musicológico da UFBA. Salvador: EDUFBA, 2020. pp. 149-190. Disponível em: <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32374>>. Acesso em: 10 out. 2021.
- \_\_\_\_\_. Xisto Bahia: ilustre e desconhecido. In: XVI CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (ANPPOM), 2006, Brasília. **Anais eletrônicos...** 2006. p. 407–414. Disponível em: <<http://luciano.caroso.com.br/xisto.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2021.
- CAROSO, L.; SOTUYO BLANCO, P. Música na base da estrutura social da Bahia urbana do século XIX: notas de contextualização. In: XVII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (ANPPOM), 2007, São Paulo. **Anais eletrônicos...** 2007. Disponível em: <<http://luciano.caroso.com.br/musica.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2021.
- LISBOA JÚNIOR, L. A. **Xisto Bahia**: o mais importante artista do século XIX. Anais Eletrônicos do II Encontro Estadual de História ANPUH-BA. **Anais...** Feira de Santana: 2004.
- MELLO, G. T. **A musica no Brasil desde os tempos coloniaes até o primeiro decenio da republica**. Salvador: Typ. de S. Joaquim, 1908.
- SALLES, V. **A música e o tempo no Grão-Pará**. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1980.
- SOUZA, A. R. DE. **Boemios e seresteiros bahianos do passado**. Salvador: livraria Progresso, 1954.
- SOUZA, F. P.; DE LIMA, P. Músicos negros no Brasil colonial: trajetórias individuais e ascensão social (segunda metade do século XVIII e início do XIX). **Revista Vernáculo**, v. 1, n. 19/20, 2007. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/vernaculo/article/view/20544>>. Acesso em: 10 out. 2021.